



## 12º Congresso de Pesquisa

### A CARTILHA DE JAN HUS, SUA REFORMA DA ORTOGRAFIA DA LÍNGUA TCHECA E ALGUMAS REVERBERAÇÕES

**Autor(es)**

---

THIAGO BORGES DE AGUIAR

#### **Resumo Simplificado**

---

Jan Hus, clérigo e educador que viveu no século XV, conhecido por sua atuação reformadora da Igreja, teve uma significativa contribuição para o ensino-aprendizado da língua tcheca. Nos primeiros anos do século, ele escreveu uma cartilha de primeiras letras, além de, provavelmente, ser o autor de um tratado de reforma da língua vernácula de seu povo. Luiz Carlos Cagliari (Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu) aponta o ABC de Hus como uma das primeiras cartilhas europeias que surgiram entre os séculos XV e XVIII. A tradução e a análise do tratado de reforma ortográfica e da cartilha de Jan Hus é parte de nossa pesquisa em desenvolvimento no programa de pós-graduação em educação. Já apontamos em outra oportunidade para o impacto do trabalho de Hus na língua tcheca. A simplificação que ele realizou na ortografia (substituindo dígrafos por letras com sinais diacríticos ou representando vogais longas com um acento, por exemplo) favoreceu a uniformização e consequente desenvolvimento da escrita em tcheco. Isso, num período de grande florescimento cultural de caráter nacionalista, para o qual a língua era elemento de coesão social. É relevante destacar, por exemplo, a tradução tcheca da Bíblia no século XVI e a cartilha *Orbis Sensualium Pictus* do também tcheco Jan Amos Comenius (século XVII) como possíveis reverberações desse período. Hoje, ao analisarmos o texto da cartilha e do tratado de reforma da ortografia tcheca, buscamos reconstruir seu aspecto formal e situar esses documentos no contexto dos movimentos religiosos que buscavam a instrução como meio de evangelização. Em uma prática que se consolidaria nos séculos posteriores, Hus utilizou, em sua cartilha, frases de cunho religioso para que o leitor em formação pudesse associar letra e palavra, desenvolvendo a leitura. Igualmente, no tratado de reforma ortográfica, seus exemplos de como ficaria a nova escrita são compostos por orações e frases religiosas. Ele utilizava o contexto mais próximo dos futuros pupilos para ensinar a leitura e promover a escrita. O trabalho que aqui apresentamos traz os primeiros resultados desta pesquisa em andamento, com traduções de trechos do tratado de reforma ortográfica (a cartilha já está traduzida há alguns anos) e a discussão sobre o processo de tradução a partir do confronto da versão tcheca com o original em latim. Além disso, oferece a estrutura geral do texto nas publicações às quais tivemos acesso até o momento. Por fim, levanta como hipóteses de trabalho a serem posteriormente desenvolvidas o lugar dessa reforma ortográfica no contexto de crescimento de uma autoimagem positiva tcheca, que culmina em um posicionamento político de resistência ao poder da Igreja Romana e de autoafirmação diante dos alemães. Não menos relevante, traz a cartilha de Hus no início de uma produção europeia de textos escritos para alfabetizar crianças, o que marcou a educação na Modernidade.